



RELATÓRIO SEMESTRAL
DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

ANO LETIVO DE 2014/2015

2º SEMESTRE

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ofélia Cardoso (Coordenadora)

Isabel Duarte

Novembro de 2015

RELATÓRIO DE CURSO

Identificação do Curso, ano letivo e semestre

Curso: Licenciatura em Dança	
Ano letivo: 2014/2015	Semestre letivo: 2º semestre

1. Síntese dos resultados sobre a procura do Curso

(NOTA: informação referente ao 1º ano curricular já preenchida no relatório de curso do 1º semestre letivo)

N.º de vagas	N.º de candidatos	N.º de alunos inscritos

(Dados fornecidos pelo Setor Académico)

Motivos de escolha do curso

Motivos	Frequência
Saídas profissionais	
Vocação, gosto pelas matérias	
Boa empregabilidade dos diplomados	
Boa componente prática	

Motivos	Frequência
Média de entrada acessível	
Sem média de entrada noutro curso	
Outros	

Total de respostas:

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Informação considerada na escolha do curso

Informação	Frequência
Opinião de amigos ou familiares	
Opinião de antigos diplomados	
Informação do Ministério da Ciéncia, Tecnologia e Ensino Superior	
Informação dos serviços de orientação escolar	
Informação do sítio da ESD na internet	
Informação do sítio do IPL na internet	
Informação de outro sítio na internet	

Informação	Frequência
Documentação própria da ESD	
Informação na imprensa	
Visita à ESD	
Informação obtida no Fórum Estudante, Futurália ou outras feiras de formação	
Publicidade	
Outros	

Total de respostas:

Fonte de informação: inquéritos aos novos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

2. Síntese dos resultados do sucesso escolar, agregados por ano curricular e para o Curso no seu todo

	1º ano curricular	2º ano curricular	3º ano curricular (no caso da Licenciatura)	Total do curso
Taxa de sucesso nas UC	95,5%	97,7%	96,6%	96,6%
Classificação mais baixa	0	5	3	0
Classificação mais alta	20	19	19	20
Média das classificações	14,94	14,43	14,62	14,69
Moda das classificações	15	15	15	15

Nota: os resultados do sucesso escolar indicados na tabela acima são valores atualizados à data de 11/11/2015.

3. Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados

(NOTA: informação referente ao 2º semestre letivo)

Aspectos relativos às unidades curriculares	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
A minha motivação para a UC	1,4%	3,5%	23,3%	41,6%	30,1%
A minha prestação global nesta UC	1,0%	1,8%	21,6%	51,6%	24,0%
Relação entre o nº total de ECTS (créditos) e o nº de horas de trabalho exigidas pela UC (incluindo o nº de horas de aulas)	2,6%	6,2%	25,4%	43,2%	22,6%
Ligação com outras unidades curriculares deste curso	1,7%	4,2%	21,0%	40,0%	33,2%
Contributo para a aquisição de competências associadas ao curso	2,4%	3,4%	20,0%	37,0%	37,2%
Coerência entre as atividades propostas e os objetivos da UC	2,1%	4,6%	21,9%	40,6%	30,9%
Metodologias de avaliação da UC	2,3%	4,9%	26,9%	42,2%	23,8%
Funcionamento global da UC	1,6%	3,8%	24,3%	46,3%	24,0%
Aspectos relativos aos docentes	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Pontualidade do docente	1,6%	3,6%	11,7%	30,4%	52,7%
Grau de exigência do docente	2,3%	4,6%	11,5%	29,8%	51,8%
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objetivos do curso	2,6%	4,3%	18,4%	39,1%	35,6%
Cumprimento das regras de avaliação definidas	3,2%	4,0%	16,3%	40,3%	36,2%
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	3,8%	6,3%	17,7%	34,8%	37,4%
Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos	2,6%	2,9%	14,7%	35,2%	44,6%
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	3,7%	3,9%	15,5%	39,9%	37,0%
Coordenação entre as componentes teórico-prática/prática laboratorial	3,4%	3,9%	17,6%	39,6%	35,5%
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	3,1%	3,8%	14,9%	37,7%	40,4%
Relação do docente com os seus alunos	4,1%	3,8%	18,6%	38,6%	35,0%
Capacidade para motivar os alunos	5,6%	9,1%	23,7%	30,6%	31,1%
Qualidade geral da atuação do docente	2,8%	4,4%	18,4%	41,9%	32,5%

Fonte de informação: inquéritos aos estudantes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Comentário geral à análise de desempenho das UCs no Curso

A avaliação que os estudantes fazem do funcionamento das unidades curriculares e desempenho docente do curso de Licenciatura, e que se apresenta no quadro síntese dos resultados agregados dos inquéritos efetuados é bastante positiva, situando-se maioritariamente no nível “adequado” e “muito adequado”.

A Comissão Científica considera importante continuar a evidar esforços para que as taxas de resposta de alguns itens que ainda se apresentam no nível “razoável”, “desadequado” e “muito desadequado” possam ser ultrapassadas, nomeadamente em aspectos relacionados com as “Metodologias de Avaliação”, “Relação entre o nº total de ECTS e o nº de horas de trabalho exigidas” “Funcionamento Global da UC”, e “A minha motivação para a UC”.

Parece-nos no entanto que algumas das dúvidas que os estudantes apresentam podem ser resultado do seu desconhecimento das regras e modelos de avaliação, embora todas estas sejam apresentadas em contexto de aula, constem das fichas de unidade curricular, estejam disponíveis na secretaria

virtual da ESD, e todos os docentes alertarem os estudantes para a necessidade de as consultar. Assim, será importante continuar a incentivar os estudantes para que se mantenham informados e esclarecidos sobre determinados aspetos do funcionamento das UC's, como as metodologias de avaliação e o nº se horas de trabalho previstas para além das horas de contacto, que determinam, no seu conjunto, o nº de ECTS conferidos a cada UC.

Sobre os resultados agregados dos inquéritos no que se refere aos aspetos relativos aos docentes, embora a grande maioria dos itens constantes do inquérito tenham taxas de respostas entre o “adequado” e o “muito adequado” acima dos 70%, há alguns sobre os quais consideramos ser urgente refletir, nomeadamente o item que diz respeito à capacidade dos docentes para motivar os alunos, havendo 23,7% dos estudantes que apontam como “razoável” e 14,7% que consideram “desadequado” e “muito desadequado” e o item relativo à clareza de exposição por parte do docente em sala de aula, com uma percentagem de respostas de “desadequado” e “muito desadequado” de 10,10%.

A Comissão Científica procurará promover, junto dos docentes, a reflexão sobre os pontos destacados e mantém-se atenta em relação a outras questões pedagógicas ou de desempenho docente que possam surgir, atuando sempre em conformidade e na perspetiva de resolução das mesmas.

4. Apreciação dos resultados dos planos de melhoria constantes da avaliação anterior

(NOTA: informação referente ao 2º semestre letivo respeitante às Unidades Curriculares em que foram propostos planos de melhoria)

Nome da UC: Estudos de Movimento II

Apreciação:

O facto de no 2º semestre de 2013-14 se ter reduzido as três turmas do 1º semestre para 2 turmas no 2º semestre deveu-se às difíceis condições orçamentais do momento, no entanto sempre foi convicção dos órgãos da ESD que o 2º semestre funcionaria melhor dividido por 3 turmas.

No ano letivo de 2014-15, graças aos esforços da Direção da ESD para reforçar o orçamento e da Comissão Científica na distribuição letiva pelos docentes foi possível garantir a manutenção de 3 turmas no 2º semestre letivo.

Assim, a sugestão de melhoria descrita Relatório da Comissão Científica de Curso – 2º semestre 2013-14, foi implementada.

Nome da UC: Técnicas de dança II

Apreciação:

Conforme a sugestão descrita no Relatório da Comissão Científica de Curso – 2º semestre 2013-14, este ano (graças à distribuição docente feita) foi possível, no 2º semestre, manter as três turmas oriundas do 1º semestre, pelo que a sugestão de melhoria foi implementada.

Nome da UC: Análise de Vocabulário II

Apreciação:

A sugestão de melhoria referida no relatório de curso do 2º semestre 2013-14 elaborado pela então Comissão Científica referia-se em particular à ação do docente da UC. Uma vez que este docente no

2º semestre de 2014-15 não lecionou por se encontrar em licença sabática, não houve lugar à aplicação da referida sugestão de melhoria.

Nome da UC: Cinesiologia

Apreciação:

A atual Comissão Científica tem vindo a envidar variados esforços junto do docente para a aplicação das sugestões de melhoria propostas. Assim, observa-se que o plano de melhoria proposto quanto à marcação das presenças dos estudantes foi cumprido.

Em relação a outros comentários relevantes negativos e sugestões de melhoria, observa-se que os mesmos são repetidos nas fichas de discência do 2º semestre de 2014-15, pelo que se constata que estes não foram implementados, havendo necessidade de atuar em conformidade.

Nome da UC: Metodologias e Pedagogias II

Apreciação:

A sugestão de melhoria referida no relatório de curso do 2º semestre 2013-14 elaborado pela então Comissão Científica referia-se em particular à ação do docente do módulo de dança contemporânea. Uma vez que este docente no 2º semestre de 2014-15 não lecionou por se encontrar em licença sabática, não houve lugar à aplicação da referida sugestão de melhoria.

OUTROS ASPECTOS

Apreciação:

Numa apreciação geral de situações menos positivas identificadas no relatório do 2º semestre de curso do ano letivo de 2013-14, foram apontadas as problemáticas que passamos a analisar:

1. **O elevado número de estudantes por turma** – Continua a ser uma preocupação da atual Comissão Científica, não tem havido no entanto condições para que se organizem turmas mais pequenas, pois isso implica a necessidade de reforçar o corpo docente, facto que não tem sido viabilizado dada a situação económica e de constrangimento orçamental. No entanto, no presente ano letivo foi possível manter as 3 turmas de 1º ano no segundo semestre. No 3º ano, o elevado número de estudantes “outgoing” que frequentam o programa ERASMUS possibilita a redução do número de alunos por turma.
2. **A falta de acompanhador Musical em aulas de Técnica de Dança** - Não tendo sido possível resolver esta situação, a Comissão Científica continuará a fazer esforços para manter, e assim que possível aumentar, o número de acompanhadores musicais que colaboram com a ESD
3. **Fraca assiduidade dos estudantes às aulas** – com a implementação generalizada do registo de faltas dos estudantes por parte dos professores, amplamente incentivada por esta Comissão Científica, tem-se vindo a registar uma maior assiduidade às aulas por parte dos estudantes.

Da análise das ações conducentes à melhoria do funcionamento do curso feita no relatório de curso do 2º semestre de 2013-14, em relação às situações que se prendem com os recursos humanos (rácio número de estudantes/ número de docentes / número de acompanhadores e apoio técnico e de produção) estas continuam condicionadas às disponibilidades orçamentais, não tendo ainda a CC meios para suprir as carências apontadas.

5. Reflexão sobre os indicadores de empregabilidade e o grau de adequação da formação ministrada às necessidades sentidas pelos graduados e empregadores

Indicadores de empregabilidade	Percentagem
Taxa de recém-diplomados ^(a) do curso a trabalhar na área da dança (Nota: 11 respostas num total de 20 recém-licenciados respondentes)	55%
Taxa de diplomados ^(b) do curso que, de forma exclusiva ou principal, exerce/exerceu atividade profissional na área da dança (Nota: 7 respostas num total de 7 licenciados respondentes)	100%
Taxa de entidades empregadoras com diplomados ^(c) pela ESD na sua equipa de colaboradores (Nota: 24 respostas num total de 31 entidades respondentes)	77,4%

(a) Recém-diplomados são ex-alunos diplomados há um ano, ou seja, que terminaram o curso no ano letivo 2013/14.

(b) Diplomados são ex-alunos diplomados há três anos, ou seja, que terminaram o curso no ano letivo 2011/12.

(c) No inquérito aos empregadores as questões foram colocadas de uma forma geral, sem separação entre os cursos de licenciatura e mestrado, pelo que os diplomados são referentes aos dois ciclos de estudo.

Fonte de informação: inquéritos aos diplomados e recém-diplomados da ESD e inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD)

Pontos fortes e fracos dos cursos ^(d) da ESD indicados pelos empregadores	
Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Qualidade da base técnica e artística; ⇒ Componente letiva com formadores/ artistas variados e reconhecidos; ⇒ Complementariedade com disciplinas de conhecimento teórico; ⇒ Ligação ao exterior; ⇒ Acordos de cooperação e trocas pedagógicas com escolas internacionais; ⇒ Abertura ao mundo profissional; ⇒ Admissão de alunos com formações heterogéneas; ⇒ Articulação entre conhecimento técnico (do corpo) e desenvolvimento de competências de criação/direção e pedagógicas; ⇒ Diversidade; ⇒ Ênfase no trabalho técnico formal; ⇒ Espaço para pesquisa criativa dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Aprendizagem condensada dos conteúdos (poucas horas semanais letivas); ⇒ Inadequação às necessidades do mercado de trabalho e à especificidade da comunidade da dança portuguesa; ⇒ Pouca polivalência em estilos de dança; ⇒ Fraco conhecimento em tecnologias informáticas aplicadas à dança, para estudo e como ferramentas para a criação e ação pedagógica; ⇒ Disciplinas teóricas pouco profundas; ⇒ Formação de professores de Técnicas de Dança Contemporânea; ⇒ Incapacidade de captar os melhores alunos a nível nacional; ⇒ Insuficiência no contacto com ensino feito por artistas em atividade e com a comunidade artística contemporânea; ⇒ Insuficiência no contacto com técnicas e processos criativos contemporâneos; ⇒ Movimento artístico pouco interessante; ⇒ Pouca formação artística de alguns responsáveis de disciplinas; ⇒ Pouca formação em danças urbanas; ⇒ Pouca preparação para as questões de produção e gestão de projetos; ⇒ Seleção de candidatos com bases muito variadas.

(d) No inquérito aos empregadores as questões foram colocadas de uma forma geral, sem separação entre os cursos de licenciatura e mestrado, pelo que os pontos fortes e fracos apontados são referentes aos dois cursos (Licenciatura em Dança e Mestrado em Ensino de Dança).

Fonte de informação: inquérito aos empregadores (dados fornecidos pelo GGQESD)

6. Síntese dos pontos fortes e fracos do Curso

6.1 Pontos fortes

- A elevada taxa de sucesso dos estudantes nas diversas unidades curriculares;
- A avaliação positiva da qualidade geral do curso, por parte dos estudantes e dos professores;
- A disponibilidade do corpo docente para suprir necessidades de lecionação em face das dificuldades existentes para a contratação de novos professores.
- Crescente qualificação do corpo docente;
- Bom relacionamento entre funcionários não docentes, docentes e estudantes;
- A relação com a comunidade, nomeadamente o número de apresentações públicas e de parcerias com entidades exteriores;
- Rede de parcerias nacionais;

6.2 Pontos fracos

- O elevado número de alunos por turma;
- A redução de horas de contacto introduzida no plano de estudos como forma de fazer frente aos constrangimentos orçamentais;
- O número reduzido de docentes e a dificuldade, por constrangimentos orçamentais, de aumentar o corpo docente, nomeadamente com professores a tempo integral, que garantam a lecionação de várias unidades curriculares, a flexibilidade de horários necessária no decorrer do ano letivo e o apoio às diversas funções e atividades não letivas, desempenhadas pelos docentes;
- O reduzido número de pessoal não docente;
- A degradação das instalações da ESD e a falta de atualização dos materiais audiovisuais;

7. Recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem, nomeadamente a necessidade de revisão do plano de estudos

Organização e funcionamento do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Enquadramento no contexto nacional	0,0%	0,0%	16,7%	58,3%	25,0%
Enquadramento no contexto internacional	0,0%	0,0%	31,8%	54,5%	13,6%
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	0,0%	4,2%	25,0%	54,2%	16,7%
Regime de frequência praticado	0,0%	0,0%	16,0%	52,0%	32,0%
Regime de avaliação praticado	0,0%	4,0%	8,0%	68,0%	20,0%
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	0,0%	4,2%	4,2%	75,0%	16,7%
Plano de estudos do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Explicitação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	0,0%	0,0%	17,4%	47,8%	34,8%
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	0,0%	0,0%	26,1%	47,8%	26,1%

Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do curso	0,0%	0,0%	36,4%	40,9%	22,7%
Número de ECTS da unidade curricular que ministra	0,0%	0,0%	34,8%	43,5%	21,7%
Perfil dos estudantes do curso	1 - Muito Desadequado	2 - Desadequado	3 - Razoável	4 - Adequado	5 - Muito adequado
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	0,0%	8,0%	72,0%	20,0%	0,0%
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	0,0%	4,0%	28,0%	64,0%	4,0%
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos	0,0%	4,2%	25,0%	70,8%	0,0%

Fonte de informação: inquérito aos docentes (dados fornecidos pelo GGQESD)

Recomendações:

Da leitura e análise dos resultados dos inquéritos aos docentes acima expostos verifica-se que de uma forma geral a organização e o funcionamento do curso, bem como o plano de estudos têm uma apreciação maioritariamente positiva (adequado e muito adequado).

A Comissão Científica não encontra nestes resultados indicadores que permitam identificar problemáticas que levem a ponderar a necessidade de uma revisão do plano de estudos e a tecer recomendações para a melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem. Entende que as questões abordadas nestes inquéritos não são esclarecedoras para se poder fazer este tipo de análise.

Sobre o perfil dos estudantes do curso é de salientar que a maioria dos docentes considera a preparação académica destes apenas razoável, facto que atribuímos ao elevado número de vagas a preencher tendo em conta o número de candidatos.

Com base em informações recolhidas nos relatórios dos docentes responsáveis e dos docentes que lecionam as unidades curriculares, verifica-se que seria importante considerar a reposição de horas de contacto e unidades curriculares que foram retiradas na última revisão do plano de estudos para fazer face aos constrangimentos financeiros impostos à ESD. Encontram-se ainda sugestões feitas por alguns docentes e discentes no sentido de aumentar consideravelmente a carga horária de certas UCs, que na opinião da Comissão Científica só seria exequível se se considerasse construir diferentes currículos dentro da licenciatura, ou mesmo diferentes cursos de licenciatura dentro da ESD.

Conforme explicitado ao longo deste relatório a comissão científica considera que as deficientes infraestruturas disponíveis e os constrangimentos na contratação de docentes têm reflexos negativos na organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem.

8. Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e dos respetivos planos de melhoria, bem como outras dificuldades que tenham sido detetadas

N.º total de UCs	19
N.º de UCs com “situação relevante negativa”	9

Nome da UC: Análise de Vocabulário

Descrição:

Falta de um fio condutor, organização e planeamento na matéria dada e nas aulas.

Plano de Melhoria:

Fazer a planificação detalhada das aulas previstas de acordo com o calendário escolar, sistematizando os conteúdos a abordar em cada uma delas.

Nome da UC: Cinesiologia

Descrição:

Constata-se uma desatualização científica do material utilizado nas aulas; Os estudantes referem uma falta de articulação entre a matéria dada e as especificidades físicas da dança; Há referência a questões e problemas comunicacionais entre o professor e os estudantes; A grelha de avaliação do trabalho escrito e da respetiva apresentação oral, não é clara e não é apresentada na ficha da unidade curricular.

Plano de Melhoria:

Apresentado pelo docente responsável:

“Tentar melhorar, ainda mais, a comunicação.

Tentar clarificar, ainda mais, se possível, em aula, as grelhas de avaliação no próximo semestre.

Incluir a grelha de avaliação na FUC no próximo semestre.”

Assim a comissão científica, à semelhança de relatórios anteriores, entende que o plano de melhoria deve conter também uma atualização científica do material utilizado nas aulas, procurando ainda uma construir maior articulação entre a matéria dada e as especificidades físicas da dança.

Nome da UC: Estudos de Movimento II

Descrição:

O tempo concedido para o desenvolvimento de cada trabalho criativo é considerado insuficiente.

Plano de Melhoria:

Adaptação da FUC perspetivando a diminuição do número de trabalhos a avaliar, permitindo maior tempo de trabalho dedicado ao desenvolvimento e processo criativo.

Nome da UC: Música na Dança

Descrição:

A matéria dada é considerada escassa para um semestre inteiro.

Plano de Melhoria:

Rever a FUC com o intuito de englobar uma revisão dos conteúdos programáticos e uma maior componente prática.

Nome da UC: Projeto II

Descrição:

Diferença entre turmas nos prazos de entrega dos cadernos de interpretação.

Plano de Melhoria:

Não poderá haver prorrogação dos prazos de entrega dos cadernos de interpretação, que constam na FUC de Projeto II.

Nome da UC: Estudos de Repertório Americano II

Descrição:

São distribuídos poucos estúdios para a lecionação desta UC que necessita, pelas suas características, de mais espaços disponíveis.

Plano de Melhoria:

Marcação de mais estúdios para a realização de ensaios desta UC.

Nome da UC: Projeto IV

Descrição:

Os estudantes referem que a opção de sofrologia não tem o mesmo grau de exigência das restantes opções.

Plano de Melhoria:

Sessões de sofrologia abertas ao público durante o ciclo de apresentações.

Introdução de um curso de primeiros socorros.

A comissão científica entende que, à semelhança das restantes opções desta UC, deve ser implementado a realização de um trabalho escrito para complementar a avaliação.

Nome da UC: Projeto VI

Descrição:

Falta de apoio para as deslocações dos estudantes na realização do trabalho de *Site Specific*.

Falta de *feedback* por parte do docente nos trabalhos criativos.

Plano de Melhoria:

Encontrar apoios para as deslocações dos estudantes no âmbito dos trabalhos realizados fora da escola.

O docente responsável considera que não há lugar a *feedback* quando os estudantes não apresentam o trabalho que lhes é pedido.

A comissão científica comprehende a posição do docente mas reforça a necessidade de se encontrar formas de comunicação que promovam um maior entendimento entre o docente e os estudantes.

Nome da UC: Técnicas de Dança VI

Descrição:

Situação 1:

- Existiu uma diferente aproximação aos conteúdos previstos na disciplina de dança contemporânea pela professora pelas dificuldades que as turmas apresentavam.

Situação 2:

- O aglutinamento de duas turmas dificultou o processo de aprendizagem devido ao número excessivo de alunos.

Plano de Melhoria:

Situação 1:

- Sugere-se que o programa da unidade curricular de dança contemporânea nos diferentes blocos possa e deva utilizar diferentes estratégias. No entanto estas estratégias não devem nunca abandonar a organização da aula e desviar-se dos objetivos previstos no programa da unidade curricular devendo em nosso entender basear-se numa organização em função do potencial técnico e físico existente em cada turma de forma a aproximar-se o mais possível do objetivo final.

Situação 2:

- Se não existir disponibilidade de estúdios ou professores é preferível manter duas turmas e lecionar 60' cada.

Outras situações (não relevantes negativas) detetadas e comentadas:

Comentários registados nas fichas síntese de abordagem qualitativa dos discentes e nos relatórios de UC por parte dos docentes.

Nome da UC: Análise de Vocabulário II

Comentários dos discentes:

Uma das turmas refere como muito positiva a atuação da docente enquanto outra turma considera que a mesma não foi suficientemente organizada conforme relatado na situação relevante negativa

Comentário da Comissão Científica:

Apesar de uma das turmas ter considerado como situação relevante negativa a organização e estruturação das aulas e da matéria dada, releva-se o facto de a outra turma tere referido exatamente o contrário, avaliando positivamente a relação entre a teoria e a prática estabelecida pela docente ao longo do semestre letivo.

Comentários da docente responsável:

A junção das três turmas em apenas dois grupos revelou-se pouco produtiva, sobretudo para a realização de trabalho prático e de experimentação.

Comentário da Comissão Científica:

A CC entende a pretinência deste comentário e envidará esforços para garantir não junção de turmas.

Nome da UC: Cinesiologia

Comentários da Comissão Científica:

A comissão científica não pode deixar de expressar a sua surpresa e desconforto com os comentários e acusações graves à atuação da CC, tecidos pelo docente responsável, no espaço reservado aos comentários, que, em nosso entender nem sequer têm lugar a serem relatados neste espaço.

O facto de implicar “a relatora” da ficha síntese de abordagem qualitativa – discência, neste caso, a Coordenadora da CC da Licenciatura, mostra que o docente não tem conhecimento sobre os procedimentos emanados do Gabinete da Qualidade para o preenchimento das mesmas.

O professor responsável utiliza ainda este espaço para tecer acusações sobre um dos membros da CC, “corroborando-as” com opiniões suas sobre o relacionamento pessoal com o próprio, referindo inclusivamente situações pontuais que supostamente tiveram lugar em sede de Conselho Técnico-científico.

A ficha de docente responsável visa apreciar o desenrolar da UC ao longo do semestre e não problemas que possam existir entre professores, muito menos de uma forma acusatória, procurando assim furtar-se aos verdadeiros problemas relatados nas fichas síntese de análise qualitativa – discência.

O docente refuta as críticas à sua atuação citando por um lado os bons resultados obtidos pelos estudantes – em nosso entender, o facto de o aproveitamento dos estudantes ser bom, não implica obrigatoriamente que não tenha havido problemas (apontados pelos discentes) no decorrer do semestre. Por outro lado, querendo fazer uma análise dos resultados dos inquéritos, apresenta a média da soma de todos os quesitos, quando esta média não é representativa e esclarecedora das respostas dos discentes (nos próprios inquéritos) em relação aos problemas identificados, pois não se pode fazer a média entre por exemplo a “pontualidade do docente” e a “clareza de exposição por parte do docente em sala de aula”.

Para concluir a Coordenadora quer deixar claro que está na posse e conhece detalhadamente todos dados de todos os inquéritos recolhidos em todas as unidades curriculares e de todos os professores.

Nome da UC: Técnicas de Dança II

Comentários do docente responsável:

Os docentes que lecionaram esta UC teceram sobre ela os seguintes comentários:

- Deveria haver um maior acompanhamento da evolução dos estudantes, através de uma estratégia de reuniões regulares dos respetivos professores. Este processo ajudaria também à deteção precoce de situações potencialmente problemáticas.

- O número de estudantes por turma é elevado, especialmente tendo em conta as infraestruturas da ESD.

- A falta de acompanhador musical e o facto de os sistemas de som dos estúdios de dança não estarem nas melhores condições, dificulta o desenvolvimento das aulas.

Comentários dos discentes:

Os estudantes das três turmas comentaram a sua estranheza com o facto de o docente João Fernandes ter adotado um sistema de estabelecimento de nota máxima por nível técnico (e consequentemente por turma).

Comentário da CC:

A CC tem consciência dos problemas levantados e continuará a envidar esforços para os resolver dentro das possibilidades da ESD.

Releva no entanto o primeiro comentário registado sobre a importância de promover a realização de reuniões de professores por forma a garantir um maior acompanhamento da evolução dos estudantes e a deteção precoce de potenciais situações problemáticas, entendendo que esta prática deverá ainda ser complementada com um diálogo com os estudantes no sentido de os situar no seu percurso técnico, físico e artístico.

Nome da UC: Estudos de Movimento II

Comentários dos discentes:

Os estudantes congratulam-se com a forma de avaliação que consideram ter sido mais justa do que a aplicada em Estudos de Movimento I.

Nome da UC: Análise Musical II

Comentários:

Foi referido, quer pelos estudantes, quer pela docente, a necessidade de encontrar formas de melhor articular os conteúdos ligados à história da música com os conteúdos ligados à análise musical auditiva.

Nome da UC: Composição II

Comentários:

Os docentes desta UC referem que a manter-se o nº elevado de estudantes por turma e a redução de uma hora de contacto semanal que foi introduzida na última revisão do plano curricular, terão de ser feitas alterações na Ficha de Unidade Curricular, por forma a adaptar o nº de exercícios propostos, sem prejuízo do acompanhamento individual dos estudantes que esta UC requer.

Nome da UC: Estudos da Dança em Portugal

Comentários dos discentes:

Comentário da Turma 41: Os estudantes consideram que: “Se a presença é um ponto importante para a avaliação, as presenças devem ser marcadas na aula pelo professor (e não passada aos alunos para estes assinarem) de modo a ser mais justo para todos e se combater a falsa folha de presenças.”

Comentário da docente responsável:

“Não tenho conhecimento de que haja alunos que estejam a falsificar as folhas de presenças. A acusação da turma é grave, pelo que sugiro que o assunto seja apreciado em Conselho Pedagógico e que eventuais alunos transgressores venham a ser identificados.

Comentário da Comissão Científica:

A CC concorda com a postura da docente sobre a gravidade da acusação feita e entende que esta deverá tomar as diligências necessárias para que o problema seja analisado em sede de Conselho Pedagógico.

Nome da UC: Interpretação II

Comentários:

Um dos professores convidados referiu a dificuldade em trabalhar, num tão curto espaço de tempo, com um tão elevado número de estudantes por turma.

Relevam ainda como “extremamente positivo o facto de terem trabalhado com um coreógrafo convidado”.

Nome da UC: Metodologias e Pedagogias II

Comentários:

Alguns estudantes e a docente responsável consideram ser muito importante ter um músico acompanhador nas aulas, defendendo que isso ajuda na compreensão das matérias lecionadas e estimula uma melhor noção musical relacionada com a prática de dança, aspecto relevante a ter em consideração e não descurar.

Comentário da Comissão Científica:

A comissão científica corrobora esta opinião e tentará manter esta prática

Comentário da docente responsável:

A docente responsável considerou ser importante registar o seguinte comentário: "Não obstante o foco do curso de licenciatura se enquadrar no âmbito da interpretação/ criação e por consequência as questões relacionadas com o ensino e transmissão se remeterem para o 2º ciclo, não deverá ser ignorada a realidade e a constatação de que muitos dos alunos de licenciatura interveem já como professores de dança em distintos contextos (sem qualquer preparação/habilitação específica para o efeito) e por conseguinte a muito reduzida carga horária dedicada a uma sensibilização neste âmbito é reconhecidamente limitada. Assim, alerta-se mais uma vez para os seguintes factos:

- a) Grande parte dos alunos de licenciatura, em algum momento do seu percurso profissional, são responsáveis por aulas de dança.
- b) O número de alunos de licenciatura que prosseguem estudos ao nível da habilitação para a docência é por diversas razões, limitado. Enquanto docente do curso de LED tenho vindo a alertar para esta situação. Os próprios alunos, na reflexão crítica final efetuada na UC, corroboram-no e manifestam interesse em que esta situação pudesse ser revista no sentido de se prever um aumento da carga horária dedicada a estas matérias, justificada pelos motivos atrás expostos."

Comentário da Comissão Científica:

A CC considera que são muitas e importantes as áreas onde faltam mais horas de trabalho / contacto no plano de estudos. Tendo consciência da impossibilidade de um aumento de carga horária no plano de estudos vigente, a CC só pode sugerir que os professores que assim o considerarem, proponham uma nova organização do plano de estudos, ou mesmo a criação de um novo curso com valências que se considerem essenciais numa determinada área.

Nome da UC: Projeto IV

Comentários:

Um dos docentes refere, em relação ao módulo de criação, a necessidade de se dar mais acompanhamento aos estudantes, em estúdio, durante o processo criativo, referindo que para isso seria necessário haver alguma organização ao nível dos horários.

Comentário da Comissão Científica:

A comissão científica considera que os professores (dentro do seu horário de atendimento) deverão dar o apoio que os discentes necessitem para a realização dos seus trabalhos.

Nome da UC: Técnicas de Dança IV

Comentários dos docentes:

Uma das docentes refere a importância de poder contar com um músico acompanhador nas aulas de técnica de dança clássica e assinala ainda alguns problemas no funcionamento dos meios áudio disponíveis nos estúdios de dança.

Uma das docentes refere que os estudantes entram para a ESD com um nível técnico muito reduzido, sugerindo por isso que se estudasse a possibilidade de passar as aulas de técnica de dança contemporânea para 4 aulas por semana em vez das atuais 3, e que os estudantes trabalhassem com um mesmo professor por períodos mais longos, por forma a possibilitar a solidificação da matéria dada e da consciencialização física dos estudantes.

Comentário da Comissão Científica:

A CC anota a recorrência de comentários sobre a falta de músicos acompanhadores e as condições técnicas do material de som.

Quanto ao segundo comentário, embora compreendamos a posição da docente em causa, não havendo neste momento a possibilidade de aumento de carga horária das aulas de técnica de dança, será tida em conta a possibilidade de aumentar o período de trabalho de cada docente com cada turma.

Nome da UC: Composição IV

Comentários:

Dada a redução da carga horária de contacto que se verificou nesta UC, é sugerido, pela docente responsável, que se adequem os objetivos dos exercícios sem prejuízo da apreensão dos conteúdos e aquisição de competências (Por exemplo reduzindo a duração definida para o produto final do exercício, entre outras.)”.

Uma das docentes sugere ainda que as peças do exercício de “Práticas de Cocriação – Processos de Recriação” sejam as mesmas que são estudadas na uc de Repertório, sugestão que a docente responsável considera poder ser ponderada “pois os estudantes teriam, eventualmente, mais tempo para a pesquisa e aprofundamento do exercício”. Defende ainda que estas questões não põem em causa os objetivos e conteudos da ficha de unidade curricular, devendo ser ponderados pelos docentes que leccionam a UC ao formularem os enunciados dos exercícios.

9. Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de serem incluídas num portefólio de práticas de mérito

Baseando-nos uma vez mais nos resultados dos inquéritos aos estudantes sobre o funcionamento global das UC's do curso e desempenho docente, situados maioritariamente entre “adequado” e “muito adequado”, destacamos alguns aspetos que refletem a eficácia das metodologias no processo ensino-aprendizagem das diversas UC's do curso de licenciatura.

Destas práticas pedagógicas e desempenho dos docentes assinalamos os seguintes pontos:

- Grau de exigência do docente;
- Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos por parte do corpo docente;
- Disponibilidade para o apoio fora do tempo de aulas;

A comissão científica destaca ainda aspetos relativos à qualidade do corpo docente, que num esforço contínuo de atualização procura suprir algumas lacunas que se registam no contexto da atual conjuntura económica, nomeadamente em aspetos da relação dos estudantes da ESD com o terreno artístico e profissional.

10. Reflexão sobre a adequação dos recursos disponíveis para o apoio aos estudantes e ao funcionamento do curso

Como se pode verificar ao longo de todo este relatório, os recursos físicos da ESD estão, em grande parte, desadequados às necessidades de um curso superior de dança, quer ao nível das condições físicas dos estúdios, quer ao nível dos equipamentos audiovisuais disponíveis. No entanto, a Comissão Científica destaca os esforços que a atual Direção da ESD tem feito para ir minorando estes problemas, através da realização de pequenas obras de melhoramento dos estúdios, de espaços comuns e da escola em geral.

Sublinhamos ainda os esforços que a atual Direção tem feito no sentido de complementar o plano de estudos vigente com a realização de diversas atividades pedagógicas, e de apoio aos estudantes promovendo a sua integração no tecido artístico e profissional nacional.

A Comissão reconhece também que apesar da desadequação de alguns espaços e equipamentos, os docentes têm feito um enorme esforço para trabalhar com as condições disponíveis, procurando sempre ultrapassar as dificuldades impostas e minorar os efeitos que estas possam ter no processo de formação dos discentes.